

4643

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pompéia=

= REQUERIMENTO =

41/75

O Brasil, em julho p.p., perdeu um dos seus mais ilustres filhos: o MARECHAL JUARES DO NASCIMENTO FERNANDES T.

Idealista sincero e atuante, integrou o "Gabinete dos Tenentes" que se não conformavam com os processos políticos existentes em nossa Pátria.

Já em 1922 tomou parte na revolução de 5 julho que irrompeu no Rio de Janeiro, que era a Capital da República.

Derrotados, os "Tenentes" continuaram combatendo, e dois anos depois, em 5 de julho de 1924, novamente se rebelaram agora em São Paulo, e durante vinte e dois dias dominaram pelas armas a Capital Bandeirante.

Porque em outros Estados inexistiu a solidariedade que esperavam, os "Tenentes", objetivando evitar maiores sacrifícios à população civil, se retiraram para o interior e rumaram para o Estado do Paraná, onde durante meses resistiram à perseguição das autoridades governistas.

Convencidos de que estavam derrotados, mudaram-se para o Rio Grande do Sul, formaram a "COLUNA PRESTES" e se lançaram pelas estradas do Brasil, levando mais distantes rincões da Pátria o protesto contra o situacionismo dominante.

Juarez Távora era o Sub-Comandante da "Coluna Prestes", preso, em combate, decorrido algum tempo conseguiu fugir e prosseguiu, como Líder, na articulação de outro movimento armado.

E em outubro de 1930 chefiou, no Norte e neste, a Revolução que, a final, derrubou o Governo da Primeira República. Destacando-se no novo regime, recebeu a indicação de indicar e orientar os novos dirigentes daquela região.

E tão reconhecida era a sua liderança q

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL "ARENA"

Gabinete Executivo do Município de Pompéia

=continuação=

passaram a chama-lo " Vice Rei do Norte".

governo / Posteriormente, ocupou uma das Pastas no
(Getúlio Vargas.

Mas o seu idealismo de "Tenente" o afastou daquele a quem ajudara conquistar o poder.

Em torno da sua pessoa, no entanto, continuou quasi todos os "Tenentes" dos idos de 22, 24 e 30.

E mais uma vez Juarê surge em outro movimento contra o governo constituido, e, vitoriosa a sua corrente militar torna-se o Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Em seguida, é indicado candidato à suprema Magistratura do País.

Derrotado nas urnas, o seu nome continuou destaque, e, após o movimento de 31 de março de 1964, novamente ocupou o governo Castelo Branco, o Ministério da Viação e Obras Públicas.

Quando se afastou, em definitivo, das "BALHAS IDEALISTAS", Juarê publicou as suas "MEMÓRIAS", para que os brasileiros conhecessem a "via crucis" daqueles jovens milites que desde 1922 se sacrificaram pela grandeza da Pátria.

E é essa figura exponencial do Brasil que acaba de desaparecer.

Por isso,

REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja signado na Ata dos nossos trabalhos voto de pesar pelo falecimento do "TENENTE" JUARÊS DO NASCIMENTO FERNANDES TÁVORA, enviando-se cópia deste Requerimento ao Ministério do Exército.

Sala das sessões, em 4 de agosto de 1971

Juval de Carvalho - Durval
=Durval de Carvalho e Silva=

= Líder da "ARENA" =